

# SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE DIGNIDADE NO ÂMBITO DAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO ENTRE OS ANOS 1995-2015.

Tuane Mazio Rodrigues<sup>1</sup>; Prof. Dr. Michel Mott Machado<sup>2</sup>; Profa. Dra. Maria Luisa Mendes Teixeira<sup>3</sup>

Estudante do curso de Administração; e-mail: [tuane.mazio@gmail.com](mailto:tuane.mazio@gmail.com) 1

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: [michelmottmachado@gmail.com](mailto:michelmottmachado@gmail.com) 2

Professora da Universidade Presbiteriana Mackenzie; e-mail: [malluluisa@gmail.com](mailto:malluluisa@gmail.com) 3

Área do conhecimento: Administração

Palavras-chave: dignidade organizacional; produção científica brasileira; estudo bibliométrico.

## INTRODUÇÃO

No campo de estudos da administração de empresas, Margolis (1997) foi o primeiro a propor o conceito de dignidade organizacional, porém ainda mantendo-se o trabalhador isolado na relação com a organização (TEIXEIRA *et al.*, 2014). Teixeira (2008) avançou no campo ao propor um conceito de dignidade organizacional (DO) a partir de uma visão baseada em *stakeholders*, internos e externos às organizações. Essa concepção influenciou outros estudos no campo da administração (ver ARAÚJO, 2011; SANTANA, 2011; LOUBACK, 2012; MEDEIROS, 2013; MACHADO, 2015), entre outros. Teixeira *et al.* (2010) tem argumentado que uma organização pode ser considerada como um ator social, de modo que lhe seja atribuída e reconhecida a sua capacidade de ação e de responsabilidade, inclusive legal. Neste sentido, Teixeira e Bilsky (2015) propuseram uma Teoria de DO, a partir da qual se entende que à DO estão atreladas práticas e valores compartilhados, no âmbito da organização, que também poderiam ser vivenciados pelos *stakeholders* em interação com a organização. Para este trabalho, optou-se pela realização de uma pesquisa bibliométrica, pois até o presente momento, não se verificou artigo(s) oriundos de pesquisas desse tipo que envolvesse o tema da dignidade no âmbito das organizações. Diante disso, considera-se relevante a realização de um estudo bibliométrico voltado à dignidade no âmbito das organizações, isto devido a uma lacuna existente no campo, já que nenhum estudo deste tipo, dentro desta temática, foi realizado no Brasil. Além disso, argumenta-se que a bibliometria ajuda pesquisadores iniciantes ao orientá-los no começo de suas pesquisas (TEIXEIRA; IWAMOTO; MEDEIROS, 2013). Espera-se, com a presente pesquisa, contribuir para a sistematização da literatura nacional sobre o tema em foco, de modo a facilitar a abordagem do assunto a novos pesquisadores que venham por ele se interessar.

## OBJETIVOS

O objetivo geral foi o de analisar a produção científica brasileira voltada à dignidade no âmbito das organizações, entre os anos 1995 a 2015. Os objetivos específicos foram: identificar os autores mais influentes e produtivos; os periódicos e eventos acadêmicos com interesse em publicar sobre o tema; os temas mais estudados dentro do campo; as principais abordagens metodológicas; o ano de maior incidência de artigos publicados; os centros de pesquisa mais produtivos; entre outros aspectos.

## **METODOLOGIA**

Em relação aos fins, a presente pesquisa caracteriza-se como do tipo exploratório-descritiva. Em relação aos meios, trata-se de uma pesquisa bibliométrica baseada na literatura sobre dignidade no âmbito das organizações. Segundo Macias-Chapula (1998), a bibliometria permite avaliar a produção científica de um país, das instituições e dos cientistas. O termo bibliometria, de um modo geral, possui um caráter quantitativista, cujo objetivo principal é o de mensurar a produção científica dentro de um determinado campo de pesquisa (TEIXEIRA; IWAMOTO; MEDEIROS, 2013). As fontes de pesquisa foram revistas/periódicos classificados como A2, B1 e B2 no sistema de avaliação da *qualis* da CAPES, na área de Administração de Empresas, artigos publicados na *EnANPAD*, no *EnEO*, no *SemeAd* e no *CBE0*. Os descritores utilizados para a busca dos artigos nas bases de dados são os seguintes: dignidade nas organizações, dignidade no trabalho, dignidade do trabalhador e dignidade organizacional. Foram admitidos na amostra desta pesquisa somente trabalhos publicados em língua portuguesa. A amostra total foi de oito (8) trabalhos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para o levantamento da bibliografia foi analisado um total de 23 periódicos. À exceção da revista *Brazilian Business Review (BBR)* e do evento *SemeAd*, em alguns anos, foi preciso olhar cada edição publicada, já que não possuíam uma forma de busca para todas elas. A amostra válida ficou em oito (8) artigos, devido ao critério de inclusão e exclusão definido, segundo o qual somente publicações com o termo “dignidade”, no título ou palavras-chave, seriam aceitas. De um modo geral, os resultados obtidos demonstram ainda um baixo interesse pelos principais periódicos/revistas e eventos nacionais sobre o tema dignidade organizacional. No entanto, o pico de produção científica sobre o tema, como se pode verificar no Gráfico 1, se deu no ano de 2014, o que indica que o interesse sobre o tema tem aumentado mais recentemente. O evento nacional que mais publicou sobre dignidade voltada às organizações foi o *EnANPAD*, com um total de cinco (5) artigos, sendo que nem todos esses trabalhos têm sido submetidos e/ou aprovados para publicação em revistas ou periódicos, o que é um objetivo de maior envergadura e impacto. A autora Maria Luisa Mendes de Teixeira foi a que mais produziu no período analisado, com um total de três (3) artigos, ou seja, 21,4% da produção no país, seguida de Silvia Marcia Russi de Domenico, com dois (2) artigos, o que corresponde a 14,3% do total da produção científica sobre o tema. Os outros nove (9) autores publicaram um (1) artigo cada, o que representa um total de 64,3% da produção científica do país voltado ao tema em foco. O centro de pesquisa mais produtivo sobre o tema foi o PPGA da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Isto está ligado ao fato de que as autoras Maria Luisa Mendes Teixeira e Silvia Marcia Russi de Domenico, estão ligadas ao referido programa de pós-graduação da mesma Universidade, bem como as duas pesquisadoras coordenarem o Grupo de Pesquisa de Valores, Dignidade e Gestão. Alguns dos outros autores de artigos que conformam a amostra deste estudo, foram orientandos de mestrado e de doutorado das duas pesquisadoras, o que indica que o mencionado PPGA surge como o principal centro de produção de conhecimento sobre o tema dentro do campo de estudos no país. No entanto, provavelmente devido à ferramenta de busca utilizada neste estudo para aferir a quantidade de citações, o *Google Scholar*, bem como o critério de inclusão e exclusão adotado, o autor indicado como o mais influente dentro do campo foi Roberto Heloani, com uma pensata publicada em 2004 na *RAE Eletrônica*, cujo título foi: “Assédio moral – um ensaio sobre a expropriação da dignidade no trabalho”. Este trabalho obteve cento

e quinze (115) citações, provavelmente pelo motivo do mesmo estar voltado muito mais ao tema do assédio moral do que necessariamente sobre a questão da dignidade em si, o que, aliás, não seria de se estranhar, uma vez que o tema “assédio moral” tem despertado grande interesse dentro do campo de estudos, até os dias de hoje. Em relação às principais abordagens metodológicas, verificou-se que houve uma predominância de estudos de natureza qualitativa, havendo um certo equilíbrio entre artigos teóricos e artigos teórico-empíricos. Tal resultado pode sugerir que o campo de estudo, no país, ainda não chegou no ponto de testar de teorias em larga escala, o que poderá vir a ocorrer nos próximos anos. No tocante aos temas mais estudados ligados à dignidade e organizações, verificou-se que os estudos estão voltados tanto para a dignidade nas organizações, como é o caso da “dignidade e assédio moral” e “dignidade e cultura organizacional”, quanto à dignidade organizacional, como a questão da “dignidade e relação empresa-comunidade”, por exemplo. Como a perspectiva da dignidade organizacional é aquela que se baseia numa visão de *stakeholders*, internos e externos à organização, pensa-se que a perspectiva da dignidade organizacional (DO) é aquela que se mostra mais ampla e promissora, uma vez que vai além da abordagem que mantém o trabalhador (*stakeholder* interno) isolado na relação com a organização.

## CONCLUSÕES

A presente pesquisa visou contribuir para o campo de estudos voltado à dignidade organizacional, pois se entende que estudos bibliométricos são úteis para ampliar o entendimento sobre o próprio campo de estudos sobre um determinado tema de interesse. O tema dignidade organizacional, até o presente momento, não tem despertado um suficiente interesse, pelo menos no campo dos estudos organizacionais, nativos, e embora não seja possível afirmar o porque de tão baixo interesse sobre o tema, os resultados do estudo podem sugerir que o campo assim se encontra, provavelmente devido a ausência de uma teoria abrangente oriunda de pesquisas empíricas quantitativas. Esse quadro, contudo, pode ser alterado daqui alguns anos, pois a proposição da Teoria de DO de Teixeira e Bilsky (2015) irá requerer pesquisas empíricas mais abrangentes. Considera-se que é necessário fortalecer o campo de pesquisa sobre o tema no país, o que poderia ser feito, entre outras coisas, pelo próprio avanço das pesquisas e de suas repercussões. O presente estudo apresenta algumas limitações, tais como: a utilização de uma ferramenta pouco eficaz para medir os artigos mais citados e, conseqüentemente, definir o(s) mais influente(s) dentro do campo; estudo realizado somente com trabalhos publicados em língua portuguesa. Para estudos futuros, sugere-se a realização de pesquisa bibliométrica com trabalhos publicados principalmente em inglês, por se tratar da língua dominante nos estudos organizacionais. Os estudos organizacionais de origem francesa e de outros países latino-americanos também poderiam ampliar a visão da produção de conhecimento sobre o tema, a partir de outros referenciais sócio-culturais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, B.F.V.B. **Dignidade no âmbito da relação entre empresas e comunidade**. Tese de Doutorado. Universidade Presbiteriana Mackenzie – Administração de Empresas, Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM, 2011.

LOUBACK, J.C. **Dignidade e Relações de Poder: um estudo em um call center à luz de Foucault**. 2012. 190 f. Tese (Doutorado em Administração de Empresas). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2012.

MACHADO, M.M. **Caminhos da adaptação intercultural na expatriação**: uma cartografia simbólica da dignidade de latino-americanos no Brasil. 2015. 261 f. Tese (Doutorado em Administração de Empresas). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2015.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, v. 27,p. 134-140, 1998.

MARGOLIS, J. D. **Dignity in the balance**: philosophical and practical dimensions of promoting ethics in organizations. Tese (Doutorado em Filosofia), Harvard University, Cambridge, 1997.

MEDEIROS, A. L. **Cartografia simbólica da dignidade dos docentes de universidades brasileiras**: uma reflexão à luz de Boaventura Sousa Santos. 2013. 156 f. Tese (Doutorado em Administração de Empresas). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2013.

SANTANA, M. M. **Dignidade organizacional**: um estudo em uma organização financeira. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas. Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2011.

TEIXEIRA, M. L. M. Dignidade organizacional: valores e relações com stakeholders. In TEIXEIRA, M. L.M. (Org.). **Valores humanos e gestão**: novas perspectivas. São Paulo: Editora Senac, 2008.

TEIXEIRA, M.L.M.; DIAS, S.M.R.C.; ARAUJO, B.F.B.; PAZ, M.G.T.; OLIVEIRA, L.M.B. O conceito de empresa digna na percepção de trabalhadores brasileiros. **Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología del Trabajo**, VI, Anais...Cidade do México, México, 2010.

TEIXEIRA, M.L.M.; IWAMOTO, H.; MEDEIROS, A. L. Estudos bibliométricos (?) em Administração: discutindo a transposição de finalidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 14, n. 3, p. 423-423, 2013.

TEIXEIRA, M.L.M.; DE DOMENICO, S. M. R.; DIAS, S. M. R. C.; MENDES, L. H. L. Práticas de Dignidade Organizacional Percebidas por Trabalhadores na Relação entre Organizações e stakeholders. In: **XXXVIII ENCONTRO ANUAL ANPAD - EnANPAD**, 38., Rio de Janeiro, 2014. **Anais...** Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: [http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2014\\_EnANPAD\\_EOR1880.pdf](http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2014_EnANPAD_EOR1880.pdf). Acesso em: 18 abr. 2015.

TEIXEIRA, M.L.M.; BILSKY, W. Faceting organizational theory. **15th Facet Theory Conference**. Nova York, 2015.